

GUIA DE POUPANÇA

10 conselhos para pagar menos em 2017



10 CONSELHOS PARA PAGAR MENOS EM 2017

O início de um novo ano é sempre uma boa altura para tomar decisões que criem novas rotinas ou hábitos: passar a fazer exercício, deixar de fumar, fazer dieta ou ter uma alimentação mais saudável. Se funciona na nossa vida pessoal, na nossa vida financeira resulta da mesma maneira.



Mudar de hábitos e colocar as coisas em ordem exige algum esforço, motivação e dedicação, mas asseguro-lhe que vale a pena.

Se chega ao fim do mês e não sabe para onde foi o dinheiro, vou deixar-lhe aqui brevemente dez sugestões para começar a gerir melhor o seu orçamento, mantendo e em alguns casos até melhorando a sua qualidade de vida. Se seguir estas dicas, pode poupar mais de 1000 euros no próximo ano ou até mais. Depende de quanto gasta neste momento nas suas despesas fixas mensais.



PEDRO ANDERSSON

Autor do livro "Contas-poupança", jornalista da SIC e responsável pela rubrica "Contas-poupança" na SIC, no ar desde 2011, ensina como viver com as contas em dia neste ano que começa.



CRÉDITO À HABITAÇÃO

Se tem um *spread* (o juro que paga ao banco pelo empréstimo da casa) inferior a 2%, deixe-se estar que está bem. Se tem um daqueles *spread* de zero vírgula qualquer coisa, então deve manter essa casa enquanto puder. Nunca a venda. A melhor decisão, apontada pelos especialistas, é alugá-la se precisar ir para uma maior ou noutro sítio.

Mas se o seu *spread* é superior a 2%, neste momento já tem bancos dispostos a ficar com o seu empréstimo e a suportar todas as despesas de transferência e até a nova escritura. Um senhor contactou-me a dizer que por ter feito isto acabou por poupar 130 mil euros. Uma senhora poupou mais de 50 mil euros. Há centenas de casos assim.

Até hoje, em cinco anos de investigação em assuntos relacionados com poupança, esta é a dica mais relevante que encontrei. E o melhor de tudo é que não paga nada ou praticamente nada por fazer isto. Há empresas que o ajudam gratuitamente com toda a papelada porque o que ganham é uma comissão do banco novo que fica com o seu empréstimo. Só tem de procurar. **LEMBRE-SE: NÃO ESTÁ CASADO COM NENHUM BANCO.**



SEGURO DE VIDA DO CRÉDITO À HABITAÇÃO

Se tem um empréstimo para comprar casa, quase de certeza que o obrigaram a fazer um seguro de vida. Pode ser para uma pessoa, para duas, pode ser de 50% ou de 100% do valor do empréstimo, pode ser IAD (o seguro só paga a casa se ficar quase em estado vegetativo) ou ITP (que já abrange incapacidades de cerca de 66%). Isto quer dizer que pode estar a pagar pouco de seguro de vida mas tem um seguro "mau"



ou que tem um seguro "bom" mas está a pagar muito e pode baixá-lo bastante. É que a concorrência entre seguradoras é grande e consegue o melhor seguro talvez por metade do que paga agora ou ainda mais. Imagine que poupa 40 ou 50 euros por mês. Multiplique isso por 20 ou 30 anos. É um valor gigantesco. **É TUDO DINHEIRO QUE FICA NO SEU BOLSO PARA GASTAR NO QUE QUISER.** Pegue nos seus documentos do empréstimo (Escritura e Documento Complementar) e leve-os a um ou mais mediadores de seguros e peça ajuda. Eles não cobram nada por ajudá-lo nem por mudar de seguro.

Cuidado para não lhe aumentarem o *spread* (há casos em que isso pode acontecer). Mas também pode compensar aumentar o *spread* desde que poupe na redução do seguro de vida. Vai ter de fazer as contas. No meu caso pessoal, por fazer isto, poupei 27 mil euros no conjunto dos anos que me faltam pagar de empréstimo ao banco.

3 LUZ E GÁS

Há duas formas de poupar na eletricidade: por gastar menos e por pagar menos pelo que gasta. Não é confuso. Resumidamente, provavelmente paga muito de luz porque gasta mais eletricidade do que pensa. **MUDE JÁ TODAS AS SUAS LÂMPADAS PARA LED.** Exige algum investimento inicial mas passa a gastar cerca de 80% a menos na iluminação da casa. Cuidado ao escolher as lâmpadas, parecem todas iguais, mas não são. Peça para experimentar uma e só se ficar satisfeito com a luz dela é que deve comprar as outras. Demorei até descobrir as que são realmente as que quero em minha casa. Algumas são baratas mas não dão luz suficiente ou são demasiado brancas ou demasiado amareladas.

OUTRA FORMA DE POUPAR É ACABAR JÁ COM TODOS OS STANDBY DA CASA (as luzes vermelhas minúsculas dos aparelhos). Pode parecer que não gastam nada mas só isso pode representar cerca de 5 ou 6 euros todos os meses na fatura da eletricidade. Basta que quando se for deitar os desligue da tomada ou que tenha uma daquelas tomadas com um interruptor. Vai notar a diferença na conta da luz quase imediatamente.

A segunda maneira de poupar é escolher a empresa que lhe faz mais barato no mercado liberalizado de eletricidade. Atenção que os preços não são todos iguais. Não se deixe enganar com 20%, 30% ou 40% de desconto. Geralmente esse desconto é apenas sobre a Potência Contratada (o antigo aluguer do contador) e não sobre o que gasta de luz. Escolha sempre descontos sobre o total da fatura: potência e energia.

VEJA TODOS OS ANOS EM JANEIRO SE O SEU DESCONTO SE MANTÉM. Em algumas empresas, os contratos são de um ano, o que quer dizer que



depois tiram-lhe os descontos e fica a pagar mais sem se aperceber. Isto é tudo legal e está nas letras miudinhas. O consumidor é que tem de estar atento.

NO GÁS, É A MESMA COISA. Mude para o mercado liberalizado. Tem vários simuladores na internet para saber qual é a empresa que mais lhe convém de gás e eletricidade, na página da ERSE e da DECO, por exemplo. Ainda no capítulo do gás, baixe a temperatura do mesmo no esquentador até que não precise de misturar água fria. Porque é que vai gastar água para ter água a ferver só para logo a seguir ter de a arrefecer? Baixei o meu consumo de gás em cerca de 20% só por fazer isto.

4 ÁGUA

Se ainda não tem, **COLOQUE REDUTORES DE CAUDAL NAS SUAS TORNEIRAS.** Se não sabe o que é, vá a uma loja de ferragens e pergunte. Basta enroscar esse pequeno equipamento na torneira e passa imediatamente a gastar metade da água. Em vez de debitar 12 litros por minuto, por exemplo, passa a debitar 6 litros por minuto. Ou seja, enquanto lava os legumes gasta metade da água quase sem se aperceber. Custam cerca de 5 euros, mas vale bem

a pena. Compre e experimente. Há de vários tipos e marcas. Há uns que ajudam a poupar mais do que outros, mas alguns deitam tão pouca água que pode ser incómodo e a ideia não é essa. Vale bem a pena experimentar.

5 HIPERMERCADO

Não se deixe levar pelas promoções dos 50%. Claro que é melhor do que nada, mas há situações em que pode acumular descontos. Na internet pesquise “vales e cupões”. Tem lá tudo o que precisa saber. Por exemplo, usando um desses cupões de desconto comprei detergentes para a roupa com 87% de desconto. Já só volto a comprar detergentes em 2018. O segredo é: quando receber um cupão com 25% ou 50% em algum produto, vá à procura de uma marca que esteja também em promoção. Se estiver com 35% de desconto e tiver um cupão de 50% faça a conta. **E NESSAS ALTURAS É APROVEITAR PARA ENCHER A DESPENSA,** desde que o prazo de validade permita.

E pode ter um cartão de fidelização para cada pessoa da casa. Se o marido tiver um cartão (diferente) e a mulher outro e o filho mais velho outro (todos diferentes) recebem 3 vezes mais promoções e descontos. Já se tinha lembrado disto? Depois é só usá-los.

6 COMBUSTÍVEIS

Claro que a dica mais óbvia é abastecer combustíveis simples (a chamada marca branca) mas algumas pessoas dizem que estraga os motores. Cada um é que sabe do seu carro. Eu abasteço com combustíveis simples há anos ininterruptamente e não tenho nenhum problema relacionado para relatar.

Mesmo que abasteça nas marcas, tem vários cartões e cupões para utilizar (de clubes, bancos, seguradoras, etc.). Não desperdice essa oportunidade. Ao fim do ano, **ESCOLHER SEMPRE O POSTO MAIS BARATO PODE REPRESENTAR 200 OU 300 EUROS A MENOS.** É muito dinheiro.

E depois também pode mudar a sua forma de conduzir. Há quem faça mais 200 km com o mesmo depósito simplesmente por não andar demasiado depressa, por não passar dos 120 km/hora e por não andar sempre a acelerar e travar no pára-arranca. E não faça as descidas em ponto-morto. É inseguro e basta manter a mudança engatada e não acelerar que o carro passa a gastar zero. Não se preocupe por ver o conta-rotações quase no máximo. E meta sempre que possível a mudança seguinte antes de chegar às 2 mil rotações. Poupa bastante por conduzir assim.

7 SEGURO DO CARRO

Por falar em carro, é obrigatório ter seguro automóvel. **TODOS OS ANOS PEÇA SIMULAÇÕES EM VÁRIAS SEGURADORAS E MEDIADORES** e pergunte se conseguem fazer mais barato. Como o nosso mercado é pequeno, o negócio das empresas é “roubar” clientes uns aos outros. E para isso têm de fazer preços mais baixos. Se não muda de seguradora há vários anos, provavelmente pode conseguir exatamente o mesmo seguro ou até melhor

GUIA DE POUANÇA

por menos cerca de 100 euros ou até mais. Só tem de procurar. Mas cuidado! Um seguro mais barato não é necessariamente bom. Garanta que tem as mesmas coberturas e de preferência bastante mais. Senão quando precisar de acionar o seguro, pode ter surpresas desagradáveis. Queremos poupar, mas com qualidade.

8

IRS

Ninguém gosta de pagar impostos. Para pagar o menos possível ou ter o maior reembolso, convém perceber que as coisas mudaram. **É ABSOLUTAMENTE ESSENCIAL PEDIR FATURAS DE TUDO COM O SEU NIF AO LONGO DE TODO O ANO.** Pode estar a perder centenas ou milhares de euros se não o fizer. Isso acontece porque agora só contam para o IRS as despesas que entrarem automaticamente no Portal das Finanças. E para entrarem tem de dar o seu NIF sempre que fizer uma compra. Até no supermercado ou no café. Já me habituei a pedir e vejo os reflexos quando recebo a Nota de Liquidação do IRS. Não se iluda.

Tem de ir regularmente ao portal e-fatura e ver se tem lá faturas pendentes. Por incrível que pareça, 4 em cada 10 portugueses no ano passado não atingiram a totalidade dos 250 €+250 € de dedução que estão previstos na lei para as Despesas Gerais Familiares. Deve conferir também uma a uma se entraram no e-fatura todas as faturas de saúde, educação, lares, oficinas, hotéis, restaurantes, cabeleireiros e veterinários. Se entraram e se os valores estão corretos.

Se estiverem todas lá, pode deitá-las fora. Se faltar alguma de Educação e Saúde, vai poder inseri-las diretamente no Modelo 3 do IRS quando o preencher. Mas vai ter de as guardar durante 4 anos, para provar que é verdade



caso seja chamado para uma inspeção. E se tem filhos, **LEMBRE-SE DE QUE TEM DE PEDIR A PASSWORD PARA O SEU FILHO OU FILHA** e tem de ir ao e-fatura dele(a) verificar se as faturas deles entraram e se estão nas categorias certas. Isso é fundamental porque, quando preencher o IRS e colocar o NIF dos filhos, o que a Autoridade Tributária (AT) faz é ir ao e-fatura deles e “aspirar” os valores que lá estiverem. Se estiverem mal, o prejudicado é o contribuinte.

Ter esta preocupação agora e não em cima da hora é ainda mais importante porque em 2017, para muitos portugueses, a entrega do IRS pode já ser automática. Desde que os valores que tem agora estejam todos bem, e se fizer parte do conjunto de contribuintes que tem uma situação fiscal “simples”, basta dizer que aceita e já está. Se não disser nada até ao fim do prazo, o que lá estiver é o que vai para o fisco fechar as contas. **E ISSO PODE NÃO SER O MELHOR PARA SI E PARA A SUA CARTEIRA.**

9

IMI

Também pode baixar o que paga de IMI. Basta que peça nas Finanças para atualizar o Valor Patrimonial Tributário do seu imó-

vel. Mas atenção, ao fazer isso, tanto pode baixar como subir o imposto. Tem de fazer a conta antes. Mas é simples. Basta ir, por exemplo, à página da DECO – www.pague-menosimi.pt – e preencher o formulário com os dados da sua Caderneta Predial atualizada. O programa deles diz-lhe logo se deve pedir ou não a atualização de dados. Se valer a pena no seu caso, tudo o que tem de fazer é ir às Finanças e preencher o impresso (o funcionário ajuda-o a fazer isso) e não tem de pagar nada (só o impresso). Por fazer isto poupei 120 euros por ano no IMI. Deve ter este cuidado pelo menos de 3 em 3 anos.

10

TELECOMUNICAÇÕES

Quase todos nós temos telemóveis e TV+NET+VOZ. E muitos de nós pagamos uma enormidade. Tem de se habituar a negociar com as operadoras. Se não estiver fidelizado, ameace (e leve a sério a ameaça) de sair para outra operadora se não lhe baixarem o preço. Mas primeiro faça uma ronda pela concorrência e veja bem o que lhe oferecem e use essas armas para negociar com a sua atual empresa de telecomunicações (caso queira

continuar com ela, claro). Como é óbvio, vai ficar fidelizado mais um ou dois anos. Mas essa é uma decisão sua para ter um preço mais baixo. E vai ter de viver com essa decisão até ao fim do prazo.

Visite o simulador da DECO e da ANACOM para saber qual é o melhor preço e tarifário para si. Dá algum trabalho, contudo, vale a pena. Lembre-se de que **O TRUQUE É SEMPRE PAGAR O MENOS POSSÍVEL PELOS PRODUTOS OU SERVIÇOS QUE QUER OU PRECISA.** Não aceite que lhe baixem a qualidade do serviço para ficar a pagar menos. Isso é fácil, mas o prejudicado acaba por ser você.

Em resumo, o segredo da verdadeira poupança é comparar, comparar, comparar e depois negociar até atingir o valor que está disposto a despende de acordo com a sua carteira. Não pague o que as empresas lhe dizem que tem de pagar, pelo menos sem ter a certeza de que é realmente assim e de que não consegue mesmo valores mais baixos.

SE COLOCAR EM PRÁTICA ESTAS DICAS, VAI VER QUE VAI CHEGAR AO FIM DE 2017 COM MUITO MAIS DINHEIRO NA CARTEIRA.